

## AVALIAÇÃO DO EFEITO SINÉRGICO ENTRE O ÁCIDO CAFEICO E O ÁCIDO ROSMARÍNICO EM CÉLULAS DE MELANOMA CUTÂNEO

Vitória Capelli de Melo<sup>1</sup>  
Kelvin Gonçalves Rocha<sup>2</sup>  
Lucas Eduardo Berta da Silva<sup>3</sup>  
Gilnei Bruno da Silva<sup>4</sup>  
Margarete Dulce Bagatini<sup>5</sup>

**Introdução:** O melanoma cutâneo é uma doença caracterizada pela formação de células malignas a partir dos melanócitos, células produtoras de melanina. Dentre os cânceres de pele, ele é a forma mais agressiva, haja vista seu alto potencial metastático. Na busca de novas terapias contra o melanoma, evidências têm sugerido que os compostos fenólicos, como os ácidos cafeico e rosmarínico, podem ser potentes adjuvantes terapêuticos. **Objetivos:** Analisar o efeito sinérgico dos ácidos cafeico e rosmarínico na viabilidade e migração de células de melanoma cutâneo. **Metodologia:** As células de melanoma cutâneo, linhagem SK-MEL-28, foram cultivadas no laboratório da Universidade Federal da Fronteira Sul (Chapecó - SC), sob condições biológicas necessárias. Após 100% de confluência, as células foram tratadas com o ácido cafeico e/ou rosmarínico nas concentrações de 100  $\mu$ M, 200  $\mu$ M e 400  $\mu$ M por 24 horas. Com o objetivo de verificar o efeito sinérgico entre os ácidos, células também foram cultivadas e tratadas com concentrações equivalentes dos ácidos por 24 horas. Para as análises de viabilidade celular (MTT) o cultivo ocorreu em placas de 96 poços, enquanto que para as análises de migração celular, foram utilizadas placas de 6 poços. O teste de variância de uma via (ANOVA), seguido do teste post-hoc de Tukey, foi utilizado nas análises estatísticas. Valores com  $P < 0,05$  foram considerados estatisticamente significativos. **Resultados e Discussão:** Todas as concentrações testadas de ácido cafeico e ácido rosmarínico diminuíram significativamente a viabilidade das células de melanoma em comparação ao controle ( $P < 0,0001$ ). A associação entre os ácidos diminuiu a viabilidade celular, com aumento significativamente maior do que nos tratamentos isolados ( $P < 0,0001$ ). De forma semelhante, foi possível observar uma maior inibição da migração celular quando os ácidos foram associados. Já se sabe que a associação entre compostos naturais pode promover efeitos sinérgicos, tornando as células neoplásicas sensíveis a agentes anticancerígenos, aumentando seu efeito terapêutico e inibindo a quimio-resistência. Com os resultados obtidos, verificou-se a possibilidade do ácido cafeico e do ácido

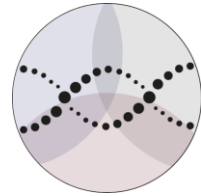
<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó - SC, vitoriacapelli@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó - SC, kelvingr97@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó - SC, berta.lucasvb11@gmail.com

<sup>4</sup> Mestre em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó - SC, gilneibrunosilva@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Ciências Biológicas, bioquímica toxicológica, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS, margaretegabatini@yahoo.com.br



rosmarínico serem utilizados de forma sinérgica como potencial terapêutico coadjuvante. **Conclusões/Considerações Finais:** Os ácidos diminuíram a viabilidade e inibiram a migração das células de melanoma cutâneo. Contudo, a associação entre eles potencializou esses efeitos, indicando uma ação sinérgica.

**Palavras-chaves:** Câncer de pele. Compostos fenólicos. Sinergismo.